



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
*Secretaria do Planejamento e Gestão*

## **ROTEIRO**

Elaboração do Relatório de Desempenho Físico - Financeiro  
Fundo Estadual de Combate à Pobreza  
FECOP

**Fortaleza – Ceará**

**Anual**

**2016**

## Apresentação

O presente Roteiro compreende um conjunto de orientações, a serem observadas por parte dos técnicos responsáveis pelos projetos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, de todos os órgãos da Administração Pública Estadual, para fins de elaboração do Relatório de Desempenho Físico-Financeiro, do mencionado Fundo Especial de Gestão.

O Relatório de Desempenho Físico-Financeiro, do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, consiste, basicamente, na consolidação de informações demonstrativas da aplicação dos recursos e dos resultados, quantitativos e qualitativos, alcançados, sendo estas informações assim classificadas:

- a) **gerais:** relativas à gestão do Fundo, de competência da Gerência Executiva do FECOP – GEF, e;
- b) **específicas:** decorrentes do acompanhamento dos projetos, de responsabilidade dos órgãos setoriais.

A coleta das informações específicas, cujo trabalho deve ser realizado pelos órgãos setoriais, constitui-se em duas etapas, a saber:

**I - Mensagem FECOP**, elaborado em editor de texto, contendo informações sobre a Secretaria, suas vinculadas, relação geral dos projetos (execução financeira, acompanhamento físico), bem como, os resultados alcançados e as dificuldades enfrentadas no período, enfatizando, quando for o caso, as alternativas utilizadas na solução dessas dificuldades; e,

**II - Relatório FECOP**, trabalhado no Sistema Integrado de Acompanhamento de Programas – SIAP, onde é feito o acompanhamento individual de cada projeto, registrando as informações relativas a seu desempenho no semestre (atividades realizadas, metas executadas, municípios e quantidade de pessoas beneficiadas, etc.).

A mensagem é única para cada Setorial, incluindo as informações de suas respectivas vinculadas. Portanto, precisa ser consolidada pelo(a) Articulador(a) do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, com atuação em cada Secretaria de Estado, ou por pessoa designada para cumprir esta função específica.

Já o módulo Relatório FECOP foi desenvolvido com a finalidade de otimizar o registro das informações referentes ao planejado e executado por projeto, em períodos de referência específicos, onde os acompanhamentos são cadastrados pelas Secretarias e suas vinculadas, sendo posteriormente validados pela Gerência Executiva do FECOP – GEF, após análise técnica, centrada na coerência entre o que foi planejado e realizado.

Registre-se que o Relatório de Desempenho Físico-Financeiro, do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, tem periodicidade semestral, e deve atender aos princípios

constitucionais que regem o funcionamento da Administração Pública, especialmente publicidade, transparência e controle social.

Consta do art. 13, inciso VII, do Decreto nº 29.910 de 29 de setembro de 2009, que incumbe ao Conselho Consultivo de Políticas e Inclusão Social – CCPIS, dar publicidade aos critérios de alocação e uso dos recursos do FECOP, encaminhando semestralmente, à Assembléia Legislativa do Estado do Ceará – ALCE, à Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE, e ao Tribunal de Contas do Estado – TCE, relatório de desempenho físico-financeiro, no prazo de 60 (sessenta) dias, após o encerramento do semestre.

Este Relatório constitui-se, também, como prestação de contas do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP.

## **I. Orientações para elaboração da Mensagem**

### **Introdução**

Este tópico trata acerca das quatro partes, que devem, obrigatoriamente, constituir a Mensagem, a saber:

- a) Aspectos Gerais;
- b) Desenvolvimento;
- c) Aplicação de Recursos por Macrorregião;
- d) Principais Resultados e Dificuldades.

### **1. Aspectos Gerais**

Neste espaço, deve-se resumir o papel da Secretaria no sistema estadual, sua missão e os seus objetivos macros.

Em seguida, deve-se elencar o número de projetos da Secretaria, financiados pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, seu valor programado para o período de janeiro a dezembro de 2016, bem como, citar valores e participação de outras fontes de financiamento nestes projetos, fazendo registrar os casos em que os recursos do Fundo façam parte de contrapartidas.

Deverão ser mencionados quantos destes projetos são de continuidade, ou seja, quantos já foram financiados com recursos do FECOP em anos anteriores, e quais são os projetos apresentados pela primeira vez em 2016.

### **Exemplo:**

*A Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social (STDS) tem como missão contribuir para elevação da qualidade de vida da população cearense, sobretudo dos segmentos socialmente vulnerabilizados, através da coordenação e execução das Políticas do Trabalho, Assistência Social e Segurança Alimentar e Nutricional.*

*Para alcançar os objetivos pretendidos em 2014, a STDS contou com os recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza (FECOP), na ordem de R\$75.581.211,65 (setenta e cinco milhões, quinhentos e oitenta e um mil, duzentos e onze reais e sessenta e cinco centavos) e que viabilizaram o atendimento a 861.473 pessoas por meio da execução de 35 projetos que contemplam serviços e ações de enfrentamento à pobreza.*

*Do total de projetos financiados pelo FECOP, 19 são voltados à área da Proteção Social, 01 de Segurança Alimentar e Nutricional, 10 de Inclusão Produtiva Urbana de seus beneficiários, através de ações de capacitação/fomento, e, por último 05 são destinados à Infraestrutura Comunitária. Também é importante frisar que maior parte dos projetos aprovados no período em análise são de continuidade, excetuando três projetos voltados a construção e reforma de medidas socioeducativas.*

*Convém registrar que a execução financeira da STDS no referido ano foi de R\$74.807.825,67 (setenta e quatro milhões, oitocentos e sete mil, oitocentos e vinte e cinco reais e sessenta e sete centavos) correspondendo a 98,98% do valor total dos recursos programados. Tais recursos suplementam as destinações orçamentárias da União e financiam integralmente a implementação das ações orçamentárias programadas de enfrentamento à pobreza, seja na forma de contrapartida, de transferência direta aos municípios, via convênios/co-financiamento, ou como repasse a organizações não governamentais, que desenvolvem projetos em parceria com o Estado.*

*Ressalta-se ainda que a maioria dos projetos em execução tem como fonte de financiamento somente os recursos do FECOP, com exceção do Projovem Trabalhador- Juventude Cidadã, Política Integrada de Economia Solidária e do projeto Inclusão Social e Produtiva de Famílias Cearenses Cadastradas no Cadúnico, Construção de Unidade Socioeducativa de internação no município de Sobral e Construção de Unidade Socioeducativa de Juazeiro do Norte. Os dois primeiros são frutos de uma parceria entre o Governo do Estado com o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o terceiro com o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS). O montante dos recursos aportados pelos órgãos federais para o ano de 2014 foi de R\$10.781.211,26 (dez milhões, setecentos e oitenta e um mil, duzentos e onze reais e vinte e seis centavos).*

**Quadro X - Execução Financeira da Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social - STDS**

<b>Nº</b>	<b>Mapp</b>	<b>Projeto</b>	<b>Limite anual</b>	<b>Valor empenhado</b>	<b>%</b>	<b>Valor pago</b>	<b>%</b>
1	08 10 40	Criando Oportunidade – Qualificação Profissional do Trabalhador Cearense	4.490.000,00	4.490.000,00	100	4.490.000,00	100
2	12	Projovem Trabalhador - Juventude Cidadã	599.450,32	599.450,32	100	599.067,87	99,94
3	13	Estação Família	1.500.000,00	1.476.290,87	98,42	1.438.790,87	95,92
4	14	Novos Caminhos para Proteção de Mulheres em Situação de Violência Doméstica – Casa do Caminho	300.000,00	299.529,37	99,84	299.529,37	99,84
5	15	Abrigo de Crianças e Adolescentes em Situação de Abandono – Abrigo Desembargador Olívio Câmara – ADOC e Tia Júlia	5.152.155,13	5.151.896,68	99,99	5.151.328,21	99,98
...	...	...	...	...	...	...	...
<b>Total</b>			<b>75.581.211,65</b>	<b>74.807.825,67</b>	<b>98,98</b>	<b>72.258.069,33</b>	<b>95,60</b>

Fonte: Gerência Executiva do FECOP (GEF)

## **2. Desenvolvimento**

Este item deve conter a relação dos projetos financiados pelo Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP, agrupados em áreas específicas de atuação, quando for o caso, discorrendo sobre as suas características e realizações, destacando os projetos que mais contribuíram para cada eixo/área mencionada (quando houver).

Caso não haja essa subdivisão, deve-se discorrer, normalmente, acerca das características e realizações dos projetos vinculados à setorial, registrando, em qualquer caso, o acompanhamento físico e financeiro dessas ações.

### **Exemplo:**

*Os projetos desenvolvidos pela STDS incluem-se, segundo classificação da Gerência Executiva do FECOP, baseada no Decreto Nº 29.910, de 29 de setembro de 2009, no grupo de Projetos Assistenciais, nas modalidades Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e Segurança Alimentar e Nutricional; e Projetos Estruturantes, na subcategoria Inclusão Produtiva Urbana.*

#### *Projetos Assistenciais:*

- *Proteção Social Básica, envolvendo os projetos de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos conforme identificação da vulnerabilidade apresentada;*
- *Proteção Social Especial, agregando os projetos que tem como foco as famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados;*
- *Segurança Alimentar e Nutricional, envolvendo os projetos que contribuem para a melhoria das condições de acesso a alimentos básicos de qualidade, em quantidade suficiente e modo permanente.*

#### *Projetos Estruturantes:*

- *Inclusão Produtiva Urbana que inclui os projetos de fomento e capacitação profissional, adequados às vocações locais, com vistas à inserção e reinserção no mercado formal de trabalho.*
- *Infraestrutura Comunitária, que envolve projetos de construção e reforma de equipamentos públicos que beneficiam toda a comunidade.*

### **1. Projetos Assistenciais**

#### **Proteção Social Básica (Ação Preventiva)**

*Em 2014 foram apoiados, com recursos do FECOP, 10 projetos na categoria Proteção Social Básica que se destacam por prestar de forma articulada as seguranças afiançadas pela Política de Assistência Social por meio da inclusão dos beneficiários e de suas famílias nos serviços socioassistenciais e de outras políticas setoriais. Tal estratégia fortalece as potencialidades familiares e amplia o leque de oportunidades, promovendo a superação das situações de vulnerabilidade e risco social.*

*O orçamento total desta categoria para o ano de foi de R\$27.370.000,00 (vinte e sete milhões e trezentos e setenta mil reais), sendo executado R\$ 27.249.259,16 (vinte e sete milhões, duzentos e quarenta e nove mil, duzentos e cinquenta e nove reais e dezesseis centavos), que corresponde a 99,55% do valor planejado para o ano, conforme mostra o quadro a seguir:*

Quadro X - Execução Financeira – Projetos da Categoria Proteção Social Básica

Nº	Mapp	Projeto	Limite anual	Valor empenhado	%	Valor pago	%
1	13	Estação Família	1.500.000,00	1.476.290,87	98,42	1.438.790,87	95,92
2	17	Pólos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sociais (ABC's, Circos e CIP'S)	6.500.000,00	6.456.204,83	99,33	6.456.204,83	99,33
3	18	Espaço Viva Gente	2.000.000,00	1.994.257,27	99,71	1.994.257,27	99,71
4	19	Famílias Desafios e Inclusão Social	2.400.000,00	2.356.302,74	98,18	2.352.645,63	98,03
5	23	Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos em Situação de Pobreza (Proteção Social Básica)	2.200.000,00	2.196.250,00	99,83	2.178.250,00	99,01
6	24	Fortalecimento da Rede Socioassistencial (Subvenção Social)	2.700.000,00	2.699.958,00	100	2.699.958,00	100
7	25	Cofinanciamento do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF	7.300.000,00	7.300.000,00	100	7.208.200,00	98,74
8	32	Investimento Cidadão	670.000,00	670.000,00	100	670.000,00	100
9	34	Terceira Idade Cidadã	1.550.000,00	1.550.000,00	100	1.550.000,00	100
10	65	Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social	550.000,00	549.995,45	100	549.995,45	100
<b>Total</b>			<b>27.370.000,00</b>	<b>27.249.259,16</b>	<b>99,55</b>	<b>27.098.302,05</b>	<b>99,00</b>

Fonte: Gerência Executiva do FECOP (GEF)

Todas as ações da Proteção Social Básica têm como porta de entrada do Sistema Único da Assistência Social (SUAS) e os Centros de Referência de Assistência Social (CRAS). O CRAS é uma unidade pública municipal, integrante do SUAS, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinado à prestação de serviços socioassistenciais de proteção social básica às famílias e indivíduos, bem como à articulação destes serviços no seu território de abrangência e a atuação intersetorial na perspectiva de potencializar a proteção social.

O Projeto Estação Família capacita equipes técnicas municipais para trabalhar o desenvolvimento de competências familiares nos eixos de cognição, de relações e de direitos juntos às famílias, contribuindo para o empoderamento das mulheres.

A Proteção e Atenção Integral à Família (PAIF) é um serviço ofertado necessariamente no CRAS, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, prevenir a ruptura de seus vínculos, e contribuir na melhoria de sua qualidade. O cofinanciamento dos PAIF constitui-se num grande avanço na forma de executar a Política da Assistência Social, alterando a lógica do financiamento entre o Município e o Estado, e desses com a União; e, permite viabilizar o atendimento das necessidades efetivamente identificadas nos territórios dos municípios, de acordo com sua natureza.

A Assistência Emergencial a Pessoas ou Grupos de Pessoas em Situação de Extrema Pobreza é uma ação continuada, que objetiva apoiar técnica e financeiramente os municípios nas despesas de custeio relativas a auxílios-natalidade e funeral, os quais se caracterizam como benefício da proteção social básica, assegurados pela Política da Assistência Social à populações em situação de risco, que se enquadram em critérios pré estabelecidos em dispositivos legais.

*Registra-se, ainda, as ações dos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos, implementadas através dos projetos voltados para idosos, deficientes, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social dentre outros. Nessa ótica, foram implementados os projetos Pólos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sociais, Espaço Viva Gente, Investimento Cidadão, Terceira Idade Cidadã, Acesso de Pessoas com Deficiência à Inclusão Social, Famílias Desafios à Inclusão Social e Fortalecimento da Rede Socioassistencial (Subvenção Social Básica).*

*Nesse contexto, destacam-se os projetos Espaço Viva Gente, que se caracteriza como uma unidade pública integrante da rede socioassistencial com função de proteção social básica junto às crianças, adolescentes, jovens e famílias em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de prevenir os riscos sociais através da implementação de estratégias de arte-cultura, esporte e qualificação profissional para o desenvolvimento de potencialidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.*

*Com o mesmo foco evidencia-se o projeto Pólos de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Sociais cujo objetivo é fortalecer a cidadania de crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos que se encontram em situação de vulnerabilidade social, através de ações que visem o desenvolvimento de potencialidades e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. As atividades socioeducativas, estão consolidadas nos eixos estratégicos: esporte, nutrição, arte e cultura, informática e trabalho com as famílias. As ações são ofertadas nos contraturnos da escola, de forma que os usuários possam ter um atendimento complementar à jornada escolar. O referido projeto é executado em parceria com entidade comunitária, buscando a participação de representantes da sociedade civil e a divisão de responsabilidades na solução dos problemas vivenciados pelo público alvo.*

### **3. Aplicação de Recursos por Macrorregião**

Deve-se contemplar a distribuição espacial dos recursos aplicados, destacando os pontos mais relevantes, o porquê da concentração de recursos em determinadas regiões administrativas, os projetos que mais contribuiriam para esta distribuição, eventuais problemas de execução em determinadas regiões, etc.

**Importante:** observar a regionalização considerada pelo Plano Plurianual – PPA, 2016-2019, tendo em vista ser a regionalização vigente no ano de referência deste Relatório.

#### **Exemplo:**

*Do montante de recursos empenhados no ano de 2014, no valor de R\$74.807.825,67 (setenta e quatro milhões, oitocentos e sete mil centavos), tem-se que a Região Metropolitana de Fortaleza foi contemplada com 65,57%, seguida pela macrorregião Cariri/Centro Sul com 9,26% e Sobral/Ibiapaba com 6,56%, conforme pode ser observado no quadro a seguir:*

Quadro X – Distribuição dos Recursos Aplicados por Macrorregião

<b>Macrorregião</b>	<b>Empenhado</b>	<b>%</b>	<b>População Beneficiada</b>	<b>%</b>
1-Cariri				
2-Centro Sul				
3-Grande Fortaleza				
4-Litoral Leste				
5-Litoral Norte				
6-Litoral Oeste/Vale do Curu				
7-Maçico do Baturité				
8-Serra da Ibiapaba				

9-Sertão Central				
10-Sertão de Canindé				
11-Sertão de Sobral				
12-Sertão dos Crateús				
13-Sertão dos Inhamuns				
14-Vale do Jaguaribe				
<b>Total</b>				

Fonte: Gerência Executiva do FECOP (GEF)

*A concentração de recursos na RMF pode ser justificada por diversos aspectos, entre eles:*

- 1. Conforme dados apresentados no Perfil Básico Municipal (IPECE/2013), 43,08% da população do Estado do Ceará vive na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Destes 85,51% estão concentrados em 4 municípios, quais sejam: Fortaleza com 67,46%; Caucaia 9,11%; Maracanaú 5,76% e Maranguape com 3,18%. Com efeito, pode-se inferir que a concentração de população em uma mesma região pode acarretar problemas sociais diversos, impactando na população mais pobre, público-alvo da STDS, e exigindo do poder público um investimento compatível com a dimensão dos problemas existentes.*
- 2. Destaca-se que aproximadamente 90% dos adolescentes envolvidos em atos infracionais são procedentes de Fortaleza e somente 10% são oriundos do interior do Estado, portanto há a necessidade de maior investimento na região para os jovens em situação de risco social. Destaca-se que as Unidades de Privação de Liberdade para cumprimento de Medida Sócio educativa de Internação para adolescentes, ficam localizadas em Fortaleza, mas recebe adolescentes de todo o Estado, sendo todos os internos alvo de projetos de inclusão produtiva.*
- 3. Os projetos de Proteção Social Especial destinados ao atendimento às crianças e adolescentes, em situação de vulnerabilidade social e abandono (abrigos), aos idosos, deficientes e mulheres vítimas de violência (abrigos), têm atuação centralizada no município de Fortaleza, apesar de atenderem a um público em todo o Estado.*
- 4. Na área do trabalho, os projetos Primeiro Passo, CE - Jovem Aprendizagem em Serviço e Garantindo a Acessibilidade tiveram a maioria de ações centradas na capital em função da demanda por qualificação profissional entre os mais jovens e da dinamicidade econômica da região metropolitana.*

#### **4. Principais Resultados e Dificuldades**

Aqui, necessário se faz registrar os principais resultados obtidos durante o período, apresentando as dificuldades que interferiram no alcance de melhor desempenho, e as oportunidades de melhoria, que surgiram durante a implementação do projeto. Os resultados devem ser listados por tópicos, devendo ser apresentados apenas aqueles mais significativos. As dificuldades devem também ser indicadas por itens, e indicadas as providências que foram, ou estão sendo, adotadas para superá-las, no caso dos projetos de continuidade.

#### **Exemplo:**

#### **Resultados**

- Beneficiados 16.150 artesãos por meio do Projeto Criando Oportunidades, sendo apoiadas 70 entidades artesanais, garantido a participação dos artesãos em 2 eventos*

*de negócios nacionais e com a realizada a 49ª. Feira Estadual do Artesanato (FEIRART);*

- *Realizados seminários estaduais para fortalecer a Rede Cearense de Socioeconomia Solidária nos municípios de Itapipoca, Redenção e Tauá, beneficiando 3.000 artesãos.*
- *Beneficiados 5.000 artesãos com as atividades de capacitação, participação em eventos comerciais nacionais e apoio a 45 entidades artesanais, promovidos pelo Centro de Referência do Artesanato do Cariri;*
- *Beneficiadas 54 rendeiras com a conclusão da construção do Centro de Rendeiras do Iguape;*
- *Capacitados 5.579 jovens através do Projeto Primeiro Passo, sendo concedidas 3.630 bolsas;*
- *Capacitados 3.054 jovens através do Projovem Trabalhador, sendo 967 incluídos produtivamente;*
- *Capacitados 3.447 jovens por meio do Projeto CE Jovem - Aprendizagem em Serviço;*
- *Capacitados 613 jovens por meio do Projeto Juventude Empreendedora, sendo 120 inseridos no mercado de trabalho;*
- *Qualificadas 7.525 pessoas em 71 municípios através do Projeto Criando Oportunidades;*
- *Qualificados 371 jovens em cumprimento de medida socioeducativa de internação em 6 Centros Educacionais, através do Projeto Criando Oportunidades;*
- *Fornecidas 161.100 refeições no Restaurante Popular, correspondendo a 87,17% da meta programada para o período;*
- *Cofinanciados 181 Centros de Referência da Assistência Social nos municípios de forma regular e automática com serviços de Proteção e Atendimento integral à família em 159 municípios e beneficiando 130.250 famílias;*

### **Dificuldades**

- *Morosidade na contratação das entidades executoras devido aos processos administrativos e jurídicos que devem se enquadrar conforme as exigências estabelecidas na Lei de contratos e convênios de nº 119/2014;*
- *A lei estadual nº 15613/2014, que autoriza o repasse de recursos às entidades sem fins lucrativos por meio de convênios, foi publicada somente em 10 de junho de 2014. Em razão deste fator, os recursos só poderiam ser repassados às entidades selecionadas no Edital de Seleção Pública de Entidades/Instituições de Natureza Privada sem fins lucrativos para fins de concessão de Subvenções Sociais/2014, após a publicação da lei no Diário Oficial;*
- *Aumento da demanda para abrigamento de idosos em situação de vulnerabilidade social ocasionando a queda do padrão dos serviços ofertados, uma vez que o atendimento foi realizado além da capacidade;*
- *Atrasos no andamento dos processos licitatórios, que impossibilitaram a aplicação dos recursos disponibilizados pelo FECOP aos projetos Economia Solidária, Centro das Rendeiras, Construção e Equipamentos para o Abrigo de Idosos;*
- *Morosidade das prefeituras para alterar o CNPJ municipal junto a Receita Federal para abertura de Conta bancária vinculada para recebimento dos recursos do Cofinanciamento repassados pelo Fundo Estadual de Assistência social, conforme exigência da Instrução normativa nº 1.143 de 11/04/2011.*
- *O valor do recurso financeiro transferido aos municípios cofinanciados está defasado em relação à base de referência para o cofinanciamento estadual, que é de 50% do montante repassado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e de Combate à Fome (MDS) aos municípios para a execução desse serviço. Atualmente o MDS utiliza como referência o valor de R\$2,40 (dois reais e quarenta centavos) por família*

*referenciada, observando a classificação por porte do município, de acordo com a Portaria 116 de 22 de outubro de 2013. Contudo o Estado ainda utiliza a referência anterior de R\$1,80 (um real e oitenta centavos) por família referenciada.*

- *Alguns jovens abandonam as atividades socioassistenciais ofertadas pela Proteção Social Básica em função do ingresso precoce em atividades de trabalho em tempo integral, dificultando a continuidade do acompanhamento realizado pelos profissionais destes serviços.*

Note-se que a mensagem poderá agregar imagens (gráficos ou fotos), que a Secretaria julgar relevante, para explicitar e/ou demonstrar os resultados obtidos com a aplicação dos recursos do Fundo Estadual de Combate à Pobreza – FECOP.

## **II. Orientações para feitura do Relatório FECOP**

### **Introdução**

O acompanhamento deverá ser realizado por técnico(s) que conheça(m), com profundidade, o projeto e sua execução.

É fundamental que as informações cadastradas no Sistema sejam fidedignas, e representem o que foi realmente aprovado no projeto apresentado ao Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS, e realizado no período analisado.

Ressalte-se que, caso o projeto tenha sofrido alterações de metas, indicadores, áreas de abrangência, etc, durante o ano, deverá ser considerado o que consta em sua última versão.

As informações referentes ao programado devem ser exatamente iguais ao que consta em projeto.

Recomenda-se que as informações descritivas, que serão cadastradas no sistema, sejam inicialmente registradas em um editor de texto, a fim de se verificar e corrigir possíveis erros ortográficos e incoerências, antes de salvá-las no ambiente web.

No caso do técnico não inserir diretamente as informações no Sistema, delegando esta tarefa a um terceiro (usuário), poderá, também, utilizar um editor de texto para realizar o acompanhamento, e repassá-lo para cadastramento por usuário habilitado.

A utilização de letras em caixa alta deve ser evitada, ficando restrita às siglas e terminologias específicas. Evitar a utilização de símbolos, negrito, itálico, sublinhado.

Veja, a seguir, o passo a passo.

## PASSO 1: ACESSO AO SISTEMA

Para acessar o sistema, deve-se entrar, no site [www.seplag.ce.gov.br](http://www.seplag.ce.gov.br), selecionar no *menu* de serviços a opção Acesso a Sistemas e, em seguida, Guardiã, como ilustrado na figura 1



**Figura 1:** Tela de acesso ao Sistema

Em seguida, a janela de acesso ao guardião do sistema é apresentada. Nessa Tela, o usuário deve digitar o CPF e a senha de acesso, conforme está demonstrado na figura 2. Ao proceder dessa forma, o sistema apresenta a tela dos sistemas corporativos, selecionando, no caso, o sistema SIAP.

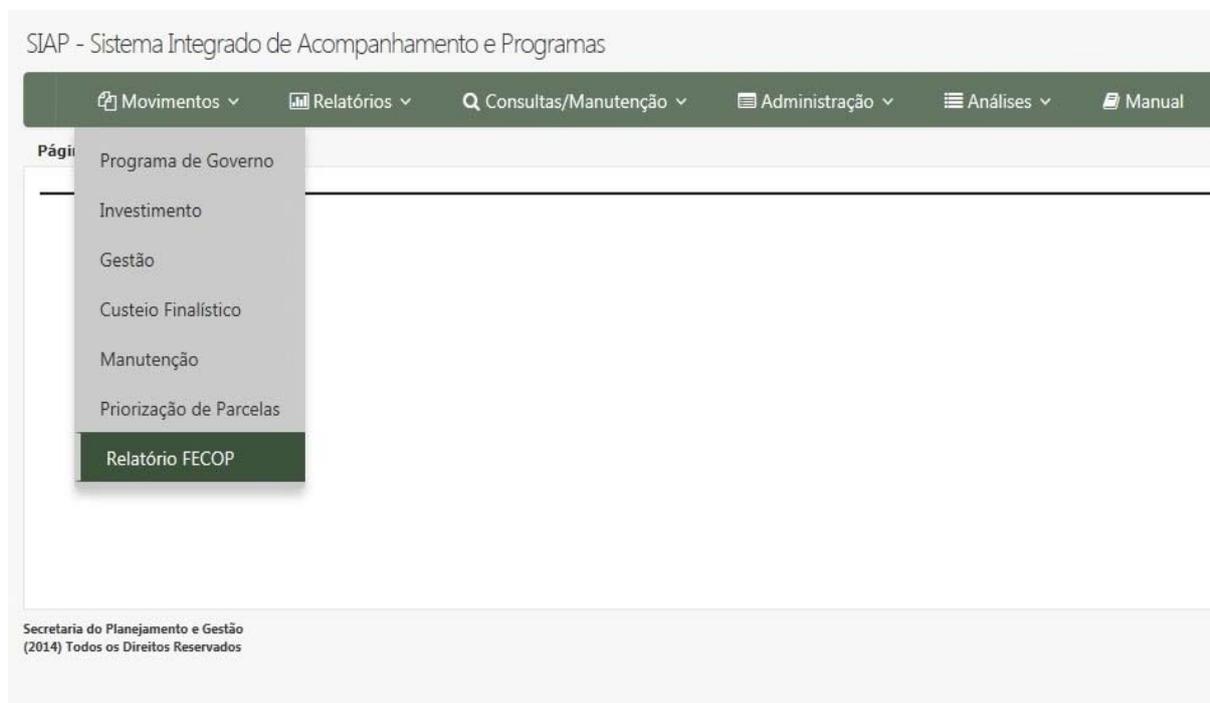
The image shows the 'Guardião' login interface. It features a central heading 'LOGIN' and a sub-heading 'Informe login e senha para ter acesso aos sistemas.' To the left, there is an illustration of a padlock and two people, with the text 'O Guardião é a sua porta de entrada para os sistemas governamentais da SEPLAG.' The main form area is titled 'Informações de acesso' and contains two input fields: 'CPF:' and 'Senha:'. Below the 'Senha:' field is a blue link 'Esqueci minha senha' and a green 'Entrar' button.

Para mais informações sobre o novo Guardião clique [aqui](#)

**Figura 2:** Tela do Guardião

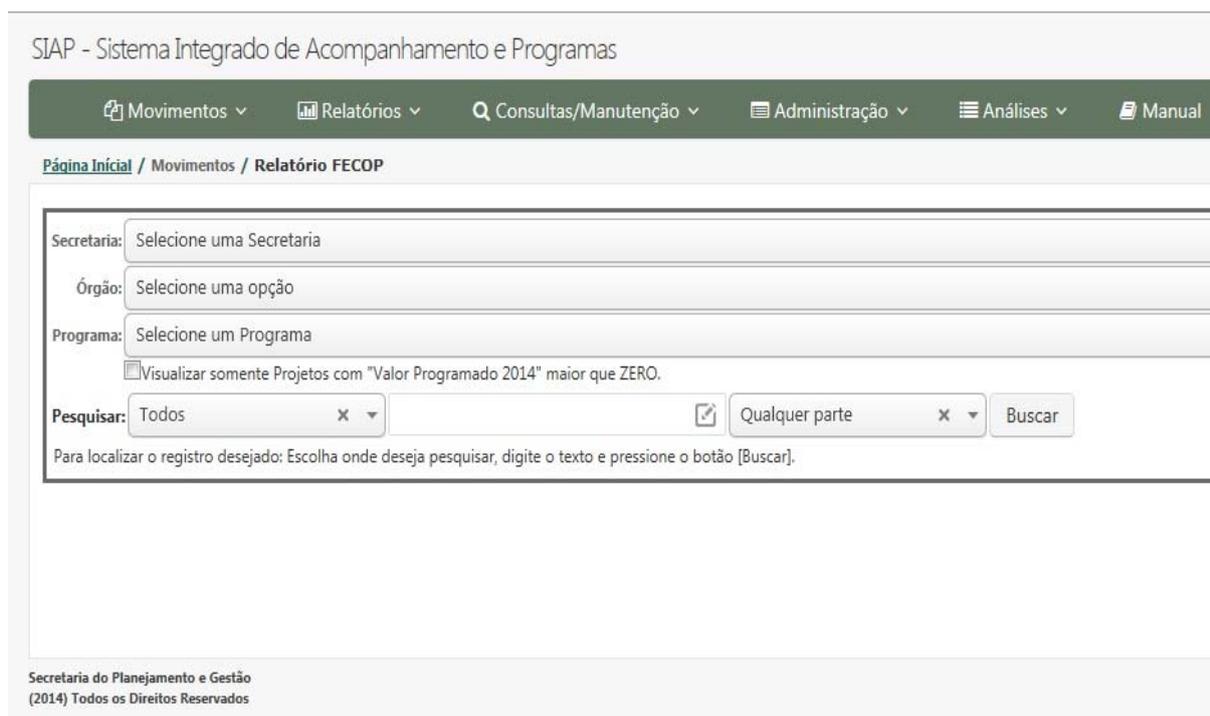
## PASSO 2: INCLUSÃO / EDIÇÃO DE ACOMPANHAMENTO

Para ter acesso ao conjunto de rotinas para o acompanhamento dos projetos FECOP, o usuário, após entrar no SIAP, deverá clicar no *menu* Movimentos, na opção Relatório FECOP, conforme demonstrado na figura 3.



**Figura 3:** Menu Movimentos – Relatório FECOP

Em seguida, o sistema abrirá uma tela onde poderão ser visualizados diversos filtros, que objetivam facilitar a busca, tais como: secretaria, órgão, programa. Em alguns casos, dependendo do perfil do usuário, alguns desses campos já aparecem pré-selecionados, conforme ilustrado pela figura 4.



**Figura 4:** Tela inicial do Acompanhamento

Ao clicar no botão **Buscar**, o sistema disponibilizará um quadro com os projetos que contêm fonte FECOP, contendo os seguintes campos: número e descrição do projeto Mapp, status, prioridade, entidade, valor total e situação da validação do último acompanhamento. A figura 5 mostra esse quadro.

SIAP - Sistema Integrado de Acompanhamento e Programas

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO  
Governos do Estado do Ceará

Movimentos Relatórios Consultas/Manutenção Administração Análises Manual

Página Inicial / Movimentos / Relatório FECOP

Secretaria: Seleccione uma Secretaria X

Órgão: Seleccione uma opção

Programa: Seleccione um Programa X

Visualizar somente Projetos com "Valor Programado 2014" maior que ZERO.

Pesquisar: Todos X Qualquer parte X Buscar

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar]. 230 registros encontrados.

Descrição	Status	Prioridade	Entidade	Valor Total	Tipo Ultimo Acompanhamento	Ultimo Acompanhamento Validado?
18 - INCLUSÃO SOCIAL COM ARTE, ESPORTE E EDUCAÇÃO	Investimento	Estratégico Setorial	FEAS	15.251.055,79	Annual 2013	Sim
136 - Programa de Melhorias Sanitárias Domiciliares - 231 Banheiros (FUNASA)	Investimento	Estratégico Setorial	SDA	56.374,16	-	Sem Análise
87 - Construção do Abrigo Desembargador Olívio Câmara - ADOC (Bairro Antônio Bezerra - Fortaleza/CE)	Investimento	Estratégico de Governo	FEAS	4.226.767,99	Annual 2013	Sim
1051 - (FUNDEB 175) - CONSTRUÇÃO DE ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - PRAIA DO FUTURO - FORTALEZA	Investimento	Estratégico de Governo	SEDUC	3.950.782,90	Annual 2013	Sim
3 - Implantação de 174 Sistemas de Abastecimento de Água Simplificado com Construção de poço e Instalação de Dessalinizador e Chafariz Eletrônico (II)	Investimento	Complementar	SOHIDRA	2.308.949,35	Annual 2012	Sim
2 - Aproveitamento hidroagrícola do castanhão	Investimento	Estratégico de Governo	SDA	15.064.638,73	Semestral 2014	Sem Análise

**Figura 5:** Listagem de projetos para acompanhamento

Logo depois, o usuário deverá então selecionar o projeto que deseja acompanhar e clicar no link **Incluir acompanhamento**, conforme ilustrado pela figura 6.

SIAP - Sistema Integrado de Acompanhamento e Programas

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO  
Governos do Estado do Ceará

Movimentos Relatórios Consultas/Manutenção Administração Análises Manual

Página Inicial / Movimentos / Relatório FECOP

Secretaria: Seleccione uma Secretaria

Órgão: Seleccione uma opção

Programa: Seleccione um Programa

Visualizar somente Projetos com "Valor Programado 2014" maior que ZERO.

Pesquisar: Todos X Qualquer parte X Buscar

Para localizar o registro desejado: Escolha onde deseja pesquisar, digite o texto e pressione o botão [Buscar].

Descrição	Status	Prioridade	Entidade
<b>Incluir</b> COM ARTE, ESPORTE E EDUCAÇÃO	Investimento	Estratégico Setorial	FEAS
<b>Acompanhamento</b> torias Sanitárias Domiciliares - 231 Banheiros (FUNASA)	Investimento	Estratégico Setorial	SDA
<b>Listar</b> go Desembargador Olívio Câmara - ADOC (Bairro Antônio Bezerra -	Investimento	Estratégico de Governo	FEAS
<b>Acompanhamentos</b>			
1051 - (FUNDEB 175) - CONSTRUÇÃO DE ESCOLA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - PRAIA DO FUTURO - FORTALEZA	Investimento	Estratégico de Governo	SEDUC
3 - Implantação de 174 Sistemas de Abastecimento de Água Simplificado com Construção de poço e Instalação de Dessalinizador e Chafariz Eletrônico (II)	Investimento	Complementar	SOHIDRA

**Figura 6:** Inclusão / Listagem de acompanhamentos

A partir deste momento, o responsável pelo projeto, e/ou usuário, estará apto a efetuar o acompanhamento do projeto FECOP, seguindo as orientações apresentadas, para o preenchimento dos campos que se apresentarão, conforme adiante se segue, observando-as rigorosamente, a saber:

- **Ano Ref.:** 2016
- **Tipo de Acompanhamento:** Informar a que período se refere o acompanhamento, se semestral ou anual. No caso, será anual.
- **Objetivos:** Apresentar o objetivo geral e os objetivos específicos exatamente iguais aos que constam no projeto analisado e aprovado pelo Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social – CCPIS.
- **Público-alvo:** Qualificar e descrever os beneficiários do projeto em 2016, bem como informar os critérios utilizados para a sua seleção, exatamente como consta no projeto analisado pela Gerência Executiva do FECOP – GEF, e aprovado pelo Conselho.
- **Indicadores:** Informar os indicadores de resultado do projeto, exatamente iguais aos que constam no projeto analisado e aprovado pelo Conselho.
- **Análise Qualitativa (Textual):** Este é um dos campos mais importantes do acompanhamento. Nele, devem constar as informações gerenciais significativas, escritas de forma clara e objetiva, que possibilitem o conhecimento acerca do andamento da execução do projeto em toda a sua abrangência. Em outras palavras, deve-se fazer uma descrição resumida do que foi realizado no período de referência, do que está pendente de conclusão, as providências e datas revisadas das entregas do projeto, quando for o caso. Trata-se de apresentar informações, que qualifiquem a situação atual do projeto, de modo a identificar, de maneira oportuna e tempestiva, as fragilidades e dificuldades na sua execução e as medidas adotadas para obtenção dos resultados planejados. No caso em que houver recursos programados para o período em análise, sem o respectivo empenho, bem como, quando houver uma diferença muito significativa, entre o valor empenhado e pago por projeto, deve ser feito um comentário explicando o motivo de tal ocorrência.
- **Projeto FECOP:** Informar o nome exatamente igual ao que consta no projeto analisado e aprovado pelo Conselho.
- **Meta Física Prevista:** Informar todas as metas estabelecidas para o ano, exatamente como consta no projeto aprovado pelo Conselho.
- **Meta Física Executada:** Deve-se informar o percentual, para cada meta estabelecida no projeto, o quanto foi alcançado no período de referência do acompanhamento. Para os casos em que não houver execução no período de referência, esse campo obrigatoriamente deverá ser preenchido com a expressão: “Meta não executada no período”. A figura 7 mostra um exemplo desse preenchimento.

## META FÍSICA

Prevista	Executada	
Implantação de 274 ha de culturas irrigadas no Perímetro Irrigado Alagamar (104 ha de goiabeira; 52 ha de mamoeiro e 116 ha de culturas diversas).	Implantados 70 ha de culturas diversas	
Beneficiar 1.260 pessoas, sendo 416 no Projeto Alagamar, 844 nos Projetos Curupati e Mandacaru.	Beneficiadas 1.260 pessoas, sendo 416 no Projeto Alagamar, 844 nos Projetos Curupati e Mandacaru.	
Implantação das culturas irrigadas (81 ha de goiabeira; 41 ha de mamoeiro e 121 ha de outras culturas) e manutenção da infra-estrutura do Perímetro Irrigado do Curupati.	Implantados 95 ha de culturas irrigadas (56 ha de goiabeira; 24 ha de mamoeiro e 15 ha de outras culturas), Flutuante construído, faltando parte elétrica, 01 EBS recuperada, faltando 03	
Construção de 396.000 m cercas e instalações elétricas nos estábulos no Perímetro Irrigado Mandacaru.	Instalados 12 mil m de cerca	
Adquirir 2.080 matrizes girolanda para o Perímetro Irrigado Mandacaru	Meta não executada no período	

Incluir Meta Física

**Figura 7:** Detalhe da tela – Meta Física

Note-se que, para os projetos de continuidade, que tiveram execução no primeiro semestre, existem as opções no Sistema, denominadas “importar último acompanhamento” e “incluir metas do acompanhamento anterior”, lembrando-se: sempre atualizar os itens necessários.

- **Municípios:** Neste campo, já virão serão preenchidas as seguintes colunas: região, municípios e valor empenhado respectivo. Deve-se, portanto, preencher o espaço em branco, relativo ao número de pessoas beneficiadas, conforme figura 8.

#### MUNICÍPIOS

Região	Município	Valor Empenhado	População Beneficiada
ESTADO DO CEARÁ - ESTADO DO CEARÁ		0,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	AQUIRAZ	30.220,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	CASCVEL (01)	50.604,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	CAUCAIA	99.782,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	CHOROZINHO	15.960,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	EUZÉBIO	0,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	FORTALEZA	0,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	GUAIÚBA	23.640,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	HORIZONTE	30.480,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	ITAITINGA	0,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	MARACANAÚ	79.260,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	MARANGUAPE	82.080,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	PACAJUS	44.904,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	PACATUBA	6.840,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	PINDORETAMA (01)	14.364,00	0
MACRORREGIÃO 01 - REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	30.564,00	0
MACRORREGIÃO 02 - LITORAL OESTE	ACARAÚ	71.964,00	0

Figura 8: Detalhe da tela – Municípios

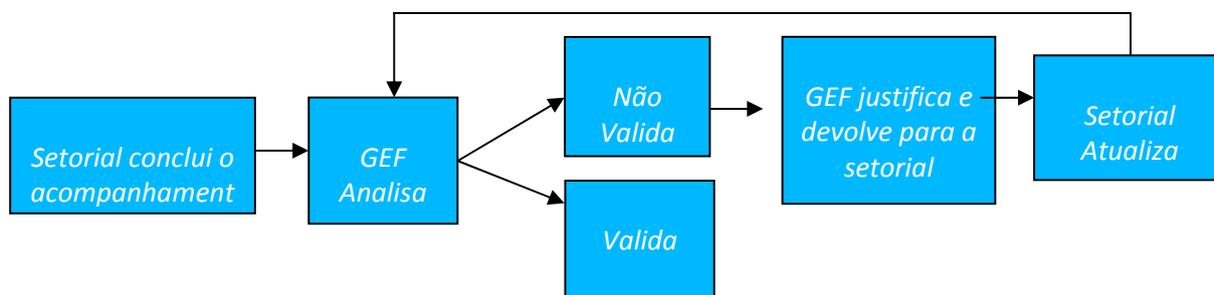
## Fique Atento!

- ✓ Na coluna referente ao número de pessoas beneficiadas, deve ser informada apenas a quantidade correspondente ao período de referência. Não se trata aqui de informar a quantidade estimada para o projeto ou as pessoas beneficiadas desde seu início.
- ✓ Ainda na coluna de pessoas beneficiadas, ressalta-se que deve ser informada a quantidade de pessoas beneficiadas, e não de famílias. No caso do projeto utilizar “famílias” como unidade, fazer a conversão quantitativa para pessoas.
- ✓ Não será possível alterar os valores empenhados por município. Caso haja empenho em algum município que não seja aquele onde de fato ocorreu a aplicação do recurso, isso deve ser citado e explicado na análise qualitativa do projeto.

Note-se que, durante o preenchimento de cada etapa, o usuário clicará no botão **Gravar**, para confirmar o envio dos dados. Após preencher todos os campos necessários, o usuário clicará no botão **Concluir Acompanhamento**, a fim de submetê-lo à análise da Gerência Executiva do FECOP – GEF.

## PASSO 3: VALIDAÇÃO DA GEF

Após a conclusão do acompanhamento, por parte da Secretaria Setorial, o *status* do acompanhamento passará para a análise da Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG, que, através da Gerência Executiva do FECOP – GEF, verificará a conformidade entre as informações constantes no projeto e aquelas que foram cadastradas, e validará, ou não, o acompanhamento. Quando, ainda, não for o caso de validação, em razão de inconsistência verificada pela Gerência Executiva do FECOP – GEF, a Secretaria Setorial será informada sobre a irregularidade, para correção. Feitas as alterações, o acompanhamento volta a ser analisado pela Gerência Executiva do FECOP – GEF, até finalizar as informações para o relatório de desempenho. Quando se tratar de um acompanhamento já analisado pela equipe de Analistas da GEF, o sistema apresenta, no final da página, o campo Análise Seplag, de modo que o responsável pelo projeto/usuário pode saber se o último acompanhamento foi ou não validado, qual o nome do analista da GEF que analisou e quais foram suas observações (justificativa) para o caso de não validação.



\* \* \*